



Interpelação Escrita

Tanto no plano quinquenal de desenvolvimento (2016-2020) como nas Linhas de Acção Governativa dos últimos anos, o Governo da RAEM definiu objectivos claros e exigências para a construção de uma cidade inteligente. A cidade inteligente constrói-se através da inovação dos conhecimentos com as suas especificidades, nomeadamente, disponibilizando sistemas inovadores para uso dos utentes, com a abertura ao exterior de forma inovadora, e inovando para o bem da população e na cooperação entre pessoas. Tudo isto se reveste da maior importância para a inovação quer tecnológica quer das telecomunicações¹.

No entanto, segundo os esclarecimentos que o Governo prestou à população, a rede de serviços em algumas zonas da cidade não atinge os objectivos porque os condóminos de alguns edifícios não autorizam a instalação ou renovação dos equipamentos de telecomunicações existentes, o que acaba por dificultar a melhoria dos serviços e impedir que se dê resposta às expectativas da população. Para além disso, ainda há muito trabalho a fazer para se atingir os objectivos da construção de uma cidade inteligente. Mas se olharmos para a experiência da “Torre da China”, construíram-se micro-estações de telecomunicações multi-funções e de aparência

¹ Cidade inteligente, wikipedia: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cidade_inteligente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

harmoniosa, permitindo a sua boa inserção no meio onde se encontram. A estação de telecomunicações, os candeeiros de rua, as estações de controlo ambiental, as câmaras de CCTV, a publicidade em LED, os postos de carregamento e de WIFI estão todos inseridos numa única instalação, isto é, numa torre multi-funções, permitindo elevar a eficácia dos recursos². Estas torres de telecomunicações já estão a ser usadas nas novas zonas de Zhuhai e de Hengqin, por isso, os residentes perguntam ao Governo o seguinte: se já existe esta experiência bem-sucedida da “Torre da China”, porque é que o Governo não a aplica em Macau?

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

Alguns residentes pediram-me para questionar a Administração sobre o seguinte: segundo os esclarecimentos que o Governo prestou à população, a rede de serviços em algumas zonas da cidade não atinge os objectivos porque os condóminos de alguns edifícios não autorizam a instalação ou renovação dos equipamentos de telecomunicações existentes, o que acaba por dificultar a melhoria dos serviços e impedir que se dê resposta às expectativas da população. Para além disso, ainda há muito trabalho a fazer para se atingir os objectivos da construção de uma cidade inteligente. Mas se

² “Torre da China” – torre de telecomunicações que inclui candeeiros de rua e electricidade, entre outros “equipamentos sociais” – http://www.sohu.com/a/227221505_120702



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

olharmos para a experiência da “Torre da China”, construíram-se micro-estações de telecomunicações multifuncionais e de aparência harmoniosa, permitindo a sua boa inserção no meio onde se encontram. A estação de telecomunicações, os candeeiros de rua, as estações de controlo ambiental, as câmaras de CCTV, a publicidade com LED, os postos de carregamento e de WIFI estão todos inseridos numa única instalação, isto é, numa torre multi-funções, permitindo elevar a eficácia dos recursos. Estas torres de telecomunicações já estão a ser usadas nas novas zonas de Zhuhai e de Hengqin. A Administração deve então ponderar aplicar esta experiência bem-sucedida da “Torre da China” e construir uma “Torre de Macau”, com vista a resolver os problemas com a rede de telecomunicações existente, pois tudo isto tem como objectivo fazer de Macau uma cidade inteligente. A Administração vai fazê-lo? Qual é a sua opinião sobre isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Mak Soi Kun

17 de Maio de 2018